

**AMBIENTE ECONÔMICO**

A economia brasileira encerrou 2004 com crescimento de 5%. A recuperação da renda agregada, aliada à maior oferta de crédito aos consumidores impulsionou as vendas e, em consequência, a produção de todos os setores industriais. Este resultado auspicioso para a economia, entretanto, explicitou com clareza a dificuldade de se manter um ritmo forte de crescimento no futuro, dadas as limitações de capacidade dos setores produtivos e gargalos na infra-estrutura do País.

As vendas da indústria química brasileira cresceram 23% em reais e as exportações 20% em dólares. As limitações estruturais dessa indústria, entretanto, fizeram com que suas importações específicas crescessem 30%, devendo o déficit da sua balança comercial atingir US\$ 8,5 bilhões de dólares.

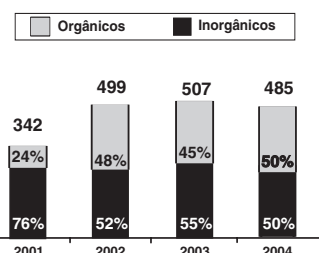
**OPERAÇÕES**

Os demonstrativos legais da Companhia, referentes ao ano de 2003, correspondem aos da antiga Ciquine Cia Petroquímica, que em julho daquele ano incorporou a Elekeiroz S.A. e dela assumiu sua razão social. Para uma comparação mais adequada entre aquele exercício e o de 2004, os números apresentados na sequência deste relatório vieram de demonstrativos, que consolidam as operações das duas empresas antes da incorporação.

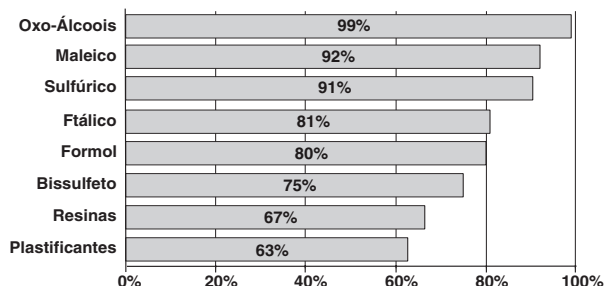
A Elekeiroz opera três unidades industriais, produzindo: álcoois (octanol, butanol e isobutanol), plastificantes, ftálicos e ácido fumárico em Camaçari, na Bahia, anidridos ftálico, maleico, plastificantes, ácido fumárico, resinas de poliéster insaturado, formol, concentrado uréia formol, ácido sulfúrico e bissulfeto de carbono em Várzea Paulista e plastificantes em Taubaté, ambos em São Paulo. A expedição total foi de 485 mil toneladas, decrescendo 4%. A expedição ao mercado interno atingiu 440 mil toneladas, sendo 196 mil de produtos orgânicos (+8%) e 244 mil de produtos inorgânicos - ácido sulfúrico e bissulfeto de carbono (-12%). As exportações diretas foram de 48 mil toneladas, com decréscimo de 6%.

| Mil toneladas               | 2003       | 2004       | Var. %      |
|-----------------------------|------------|------------|-------------|
| <b>Expedições Totais</b>    | <b>507</b> | <b>485</b> | <b>-4%</b>  |
| <b>Produtos Orgânicos</b>   | <b>230</b> | <b>241</b> | <b>5%</b>   |
| Camaçari                    | 117        | 127        | 9%          |
| Várzea Paulista             | 95         | 96         | 1%          |
| Taubaté                     | 18         | 19         | 4%          |
| <b>Produtos Inorgânicos</b> | <b>277</b> | <b>244</b> | <b>-12%</b> |
| <b>Exportações</b>          | <b>48</b>  | <b>46</b>  | <b>-6%</b>  |

**Volume Expedido - mil t**



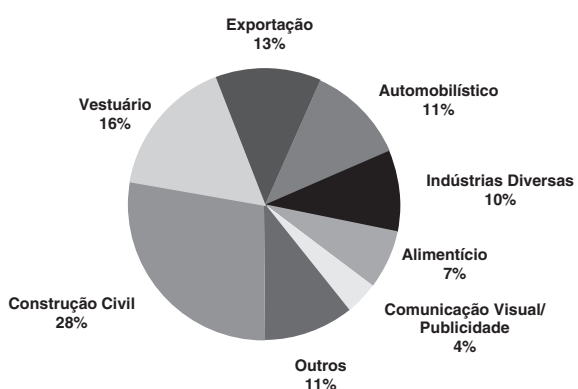
O gráfico a seguir demonstra a utilização média anual da capacidade instalada, por linha de produto.



A segmentação dos mercados atendidos, tendo como base a receita bruta, mostra uma multiplicidade de setores industriais consumindo os produtos da empresa, o que minimiza

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2004**

o risco de oscilações bruscas no faturamento da empresa decorrentes da eventual retração de algum deles.



**INVESTIMENTOS E GESTÃO ESTRATÉGICA**

Os trabalhos de modernização, racionalização, automação e desgargamento nas linhas de produção do complexo de Camaçari foram iniciados, envolvendo investimentos de R\$ 170 milhões em três anos, com apoio financeiro do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e do BNB - Banco do Nordeste do Brasil, em operações financeiras contratadas em 20 de outubro e 28 de dezembro, respectivamente. Inclui-se também neste programado investimento a implantação de uma nova linha destinada a produzir o ácido 2 etil hexanóico, com tecnologia própria e aproveitamento de parte de ativos hoje ociosos na referida unidade, que terá capacidade inicial de 5 mil toneladas/ano e entrará em operação no segundo trimestre de 2005. Este produto, hoje importado em sua totalidade, é destinado à indústria de tintas e vernizes, segmento em que a Elekeiroz já tem importante presença.

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 30 milhões no exercício, com destaque na área industrial para a automação da unidade ácido sulfúrico durante a manutenção bianual programada em Várzea Paulista, encerrando o primeiro ciclo de automação das principais áreas produtivas deste complexo industrial.

Conforme divulgação feita ao mercado em cinco de novembro, a Elekeiroz firmou acordo de cooperação tecnológica com a DSM Composite Resins AG, empresa líder na Europa no segmento de resinas de poliéster insaturado, constituindo uma aliança estratégica que permitirá o acesso da Companhia a produtos inovadores e de elevado conteúdo tecnológico de forma a melhor atender às demandas de nossos parceiros comerciais. O referido acordo foi devidamente registrado no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Foram também retomadas as discussões com a Petrobrás para a realização dos estudos comerciais, técnicos e econômico-financeiros necessários à implantação do complexo produtor de ácido acrílico e polímeros super absorventes, produtos estes, hoje totalmente importados, de interesse estratégico para o País pelo seu conteúdo tecnológico, valor e consumo crescente.

Para fazer face aos investimentos e aos compromissos assumidos com o BNDES, em AGE de 30 de dezembro foi homologado um primeiro aumento do capital social de R\$ 10,7 milhões, mediante capitalização de reservas, sem emissão de novas ações.

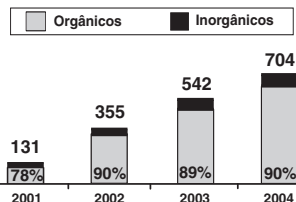
**DESEMPENHO NO ANO**

No quadro a seguir, conforme exposto anteriormente, o ano de 2003 mostra valores reais e consolidados para melhor comparação com o exercício de 2004. As matérias-primas de origem petroquímica, o mais importante componente do custo variável dos produtos da empresa, tiveram aumentos expressivos nos preços, entre 17 e 78% ao longo do ano, o que exerceu forte pressão nos custos de toda a cadeia produtiva. Na Elekeiroz, o aumento médio de 42% no preço da tonelada expedida, a maior participação relativa dos produtos orgânicos nas expedições, os aumentos de produtividade decorrentes dos investimentos e as medidas adotadas em todos os sites da empresa visando redução de custos, resultaram em melhoria de margens que se refletiram nos principais indicadores de resultados da Companhia. Ressalte-se a rentabilidade

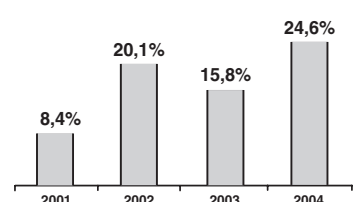
medida pelo Lucro Líquido (após provisões para impostos e participações de administradores e funcionários), sobre o Patrimônio Líquido, igual a 24,6%.

| R\$ milhões            | 2003 | 2004 | Var. % |
|------------------------|------|------|--------|
| Receita Bruta          | 652  | 886  | 36%    |
| Receita de Exportações | 97   | 111  | 14%    |
| Resultado Operacional  | 47   | 93   | 99%    |
| Lucro Líquido          | 37   | 71   | 91%    |
| EBITDA                 | 84   | 126  | 49%    |

**Receita Líquida - R\$ Milhões**



**Rentabilidade Sobre o PL Final - %**



**ATUAÇÃO RESPONSÁVEL**

No segundo trimestre entrou em operação o emissário próprio de efluentes líquidos, com extensão de 4 quilômetros, para o transporte desses efluentes desde o complexo de Várzea Paulista até a estação de tratamento da CSJ - Companhia de Saneamento de Jundiá, com o que a Elekeiroz se antecipou aos planos dos poderes públicos no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade da água na bacia do Rio Jundiá. Por esta iniciativa, importante para a comunidade, a empresa foi premiada em solenidade promovida pela revista especializada "Tintas e Vernizes", na categoria Responsabilidade Social, onde concorriam empresas nacionais e multinacionais de grande porte. Como é usual na atividade, periodicamente a empresa necessita renovar as licenças de operação e, de forma pioneira na indústria química no Estado de São Paulo, a Elekeiroz as obteve através de licenciamento eletrônico, após cadastramento de mais de mil equipamentos em suas unidades produtivas e auxiliares de Várzea Paulista.

A empresa, além de inspecionar previamente a totalidade dos veículos que transportam seus produtos, patrocinou edição do Manual de Manuseio e Transporte de Produtos Perigosos, distribuindo-o às prestadoras de serviço de todas as suas unidades, com o objetivo conjunto e permanente de zero acidentes de transporte.

**RECURSOS HUMANOS**

Os trabalhos da Direta Auditores S/C restringiram-se aos de auditoria contábil e independente requeridos por lei.

**DIVIDENDOS**

Conforme fato relevante publicado em 28 de dezembro, o Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembléia Geral, deliberou pagar dividendos complementares sobre os resultados do exercício, sob a forma de juros sobre o capital próprio, no valor bruto de R\$ 22,42 por lote de mil ações, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, equivalendo ao valor líquido de R\$ 19,057 por lote de mil ações. Considerada a distribuição antecipada de dividendos, também sob a forma de juros sobre o capital próprio, conforme deliberação do Conselho de Administração publicada em fato relevante de 30 de junho, a Companhia irá pagar o total de R\$ 20,4 milhões em JCP brutos, equivalentes a dividendos de R\$ 17,4 milhões no exercício.

**INSTRUÇÃO CVM 381**

Os trabalhos da Direta Auditores S/C restringiram-se aos de auditoria contábil e independente requeridos por lei.

**AGRADECIMENTOS**

Nossos agradecimentos a todos os colaboradores, clientes e acionistas, sem cujo engajamento, parceria, confiança e estímulo permanentes tais resultados não teriam sido possíveis.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

**BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Valores expressos em milhares de Reais)**

| ATIVO                           | CONTROLADORA   |                | CONSOLIDADO    |                | PASSIVO                                | CONTROLADORA   |                | CONSOLIDADO    |                |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                 | 2004           | 2003           | 2004           | 2003           |  | 2004           | 2003           | 2004           | 2003           |
| <b>CIRCULANTE</b>               | <b>234.748</b> | <b>183.888</b> | <b>234.795</b> | <b>184.191</b> | <b>CIRCULANTE</b>                      | <b>97.333</b>  | <b>94.941</b>  | <b>96.218</b>  | <b>93.925</b>  |
| Disponível/Aplicações           | 20.733         | 39.549         | 20.779         | 39.673         | Fornecedores                           | 22.724         | 16.458         | 22.725         | 16.635         |
| Clientes                        | 97.577         | 60.041         | 97.578         | 60.220         | Obrigações com Pessoal                 | 6.950          | 7.341          | 6.950          | 7.341          |
| Estoques                        | 82.460         | 51.184         | 82.460         | 51.184         | Impostos e Contas a Pagar              | 19.953         | 29.138         | 18.837         | 27.945         |
| Impostos a Compensar            | 30.969         | 27.215         | 30.969         | 27.215         | Instituições Financeiras               | 28.672         | 30.052         | 28.672         | 30.052         |
| Valores a Receber               | 1.115          | 1.292          | 1.115          | 1.292          | Dividendos e Participações             | 19.034         | 11.952         | 19.034         | 11.952         |
| Despesas Antecipadas            | 1.894          | 4.607          | 1.894          | 4.607          | <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>          | <b>109.445</b> | <b>112.709</b> | <b>108.809</b> | <b>112.016</b> |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> | <b>32.594</b>  | <b>40.254</b>  | <b>32.594</b>  | <b>40.254</b>  | Instituições Financeiras               | 31.385         | 25.566         | 31.385         | 25.566         |
| Impostos Diferidos              | 9.676          | 7.244          | 9.676          | 7.244          | Provisão para Impostos e Contribuições | 52.038         | 50.776         | 52.038         | 50.776         |
| Depósitos Judiciais             | 18.689         | 19.590         | 18.689         | 19.590         | Provisão para Contingências            | 25.386         | 35.674         | 25.386         | 35.674         |
| Impostos a Recuperar            | 3.036          | 11.552         | 3.036          | 11.552         | Sociedade Controlada                   | 636            | 693            | -              | -              |
| Depósitos Vinculados            | 1.193          | 1.868          | 1.193          | 1.868          | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>              | <b>287.436</b> | <b>235.020</b> | <b>287.436</b> | <b>235.020</b> |
| <b>PERMANENTE</b>               | <b>226.872</b> | <b>218.528</b> | <b>225.074</b> | <b>216.516</b> | Capital Social                         | 175.000        | 164.306        | 175.000        | 164.306        |
| Investimentos                   | 7.643          | 5.668          | 5.845          | 3.656          | Reservas de Capital                    | 42.032         | 49.206         | 42.032         | 49.206         |
| Imobilizado                     | 162.222        | 152.802        | 162.222        | 152.802        | Reservas de Lucros                     | 70.404         | 21.508         | 70.404         | 21.508         |
| Diferido                        | 17.648         | 15.404         | 17.648         | 15.404         | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                | <b>494.214</b> | <b>442.670</b> | <b>492.463</b> | <b>440.961</b> |
| Ágio a Amortizar                | 39.359         | 44.654         | 39.359         | 44.654         |  |                |                |                |                |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>           | <b>494.214</b> | <b>442.670</b> | <b>492.463</b> | <b>440.961</b> |  |                |                |                |                |

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Valores expressos em milhares de Reais)**

|  | CONTROLADORA   |                | CONSOLIDADO    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 2004           | 2003           | 2004           | 2003           |
| Receita de Vendas no Mercado Interno   | 775.387        | 437.214        | 775.387        | 437.214        |
| Receita de Vendas no Mercado Externo   | 110.941        | 88.821         | 110.941        | 88.821         |
| <b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>   | <b>886.328</b> | <b>526.035</b> | <b>886.328</b> | <b>526.035</b> |
| Impostos e Deduções de Vendas  | (182.357)      | (83.297)       | (182.357)      | (83.297)       |
| <b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>   | <b>703.971</b> | <b>442.738</b> | <b>703.971</b> | <b>442.738</b> |
| Custo dos Produtos Vendidos  | (525.378)      | (352.549)      | (525.378)      | (352.549)      |
| <b>LUCRO BRUTO</b>   | <b>178.593</b> | <b>90.189</b>  | <b>178.593</b> | <b>90.189</b>  |
| Despesas Comerciais  | (26.020)       | (22.292)       | (26.020)       | (22.292)       |
| Despesas Gerais e Administrativas  | (32.888)       | (21.226)       | (32.962)       | (21.336)       |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais  | (10.218)       | 5.086          | (10.194)       | 5.225          |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO</b> | <b>109.467</b> | <b>51.755</b>  | <b>109.417</b> | <b>51.784</b>  |
| Resultado Financeiro   | (6.974)        | (8.144)        | (7.138)        | (8.145)        |
| CPMF, IOF, PIS e COFINS sobre o Resultado Financeiro   | (4.200)        | (2.898)        | (4.200)        | (2.898)        |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DA EQUIVALÊNCIA E AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO</b>                                   | <b>98.293</b>  | <b>40.713</b>  | <b>98.079</b>  | <b>40.741</b>  |
| Amortização de Ágio  | (5.295)        | (2.671)        | (5.295)        | (2.671)        |
| Equivalência Patrimonial   | 11             | (245)          | 225            | (273)          |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>   | <b>93.009</b>  | <b>37.797</b>  | <b>93.009</b>  | <b>37.797</b>  |
| Resultado Não Operacional  | (478)          | (15)           | (478)          | (15)           |
| <b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>  | <b>92.531</b>  | <b>37.782</b>  | <b>92.531</b>  | <b>37.782</b>  |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Participações de Empregados e Administradores                   | (12.580)       | (4.772)        | (12.580)       | (4.772)        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>  | <b>70.839</b>  | <b>30.576</b>  | <b>70.839</b>  | <b>30.576</b>  |
| Lucro Líquido por lote de mil ações - R\$  | 112            | 49             | 112            | 49             |
| <b>EBITDA</b>  | <b>125.731</b> | <b>62.198</b>  | <b>125.681</b> | <b>62.227</b>  |

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Valores expressos em milhares de Reais)**

|   | CONTROLADORA   |                | CONSOLIDADO    |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   | 2004           | 2003           | 2004           | 2003           |
| <b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>   | <b>123.740</b> | <b>121.718</b> | <b>123.583</b> | <b>120.610</b> |
| Das Operações   | 96.835         | 50.767         | 96.678         | 50.458         |
| Lucro Líquido do Exercício  | 70.839         | 30.576         | 70.839         | 30.576         |
| (+) Despesas que não afetam o Circulante: Depreciações e Amortizações | 16.264         | 10.443         | 16.264         | 10.443         |
| Resultado da Equivalência Patrimonial                                 | (11)           | 245            | (225)          | 273            |
| Amortização de Ágio   | 5.295          | 2.671          | 5.295          | 2.671          |
| Resultado nas Baixas de Imobilizado                                   | 676            | 199            | 676            | 199            |
| Provisões para Contingências  | 976            | 4.896          | 976            | 4.896          |
| Despesas Financeiras Líquidas do Longo Prazo                          | 2.796          | 1.737          | 2.853          | 1.400          |
| De Terceiros  | 26.905         | 70.951         | 26.905         | 70.152         |
| Novos Empréstimos Obtidos   | 24.914         | 5.176          | 24.914         | 5.176          |
| Redução no Realizável a Longo Prazo                                   | -              | 21.637         | -              | 21.637         |
| Mútuos com Controlada   | -              | 799            | -              | -              |
| Incentivos Fiscais  | 1.991          | 1.673          | 1.991          | 1.673          |
| Capital Circulante Líquido da Incorporada                             | -              | 41.666         | -              | 41.666         |
| <b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>  | <b>75.272</b>  | <b>37.256</b>  | <b>75.272</b>  | <b>37.255</b>  |
| Adições no Imobilizado  | 25.889         | 7.180          | 25.889         | 7.180          |
| Adições no Diferido   | 3.986          | 1.343          | 3.986          | 1.343          |
| Transferência do Exigível a Longo Prazo para o Circulante             | 23.477         | 17.713         | 23.477         | 17.712         |
| Acrescimos no Realizável a Longo Prazo                                | 1.506          | -              | 1.506          | -              |
| Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio                              | 20.414         | 11.020         | 20.414         | 11.020         |
| <b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>                          | <b>48.468</b>  | <b>84.462</b>  | <b>48.311</b>  | <b>83.355</b>  |
| <b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>                        |                |                |                |                |
| Ativo Circulante  | 50.860         | 100.734        | 50.604         | 99.679         |
| Passivo Circulante  | 2.392          | 16.272         | 2.293          | 16.324         |
| <b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>                          | <b>48.468</b>  | <b>84.462</b>  | <b>48.311</b>  | <b>83.355</b>  |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Valores expressos em milhares de Reais)**

**1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Elekeiroz é uma empresa controlada pela Investimentos Itáu S.A. - Itausa, e conta com três unidades industriais: uma em Camaçari - BA, onde também está localizada sua sede e outras duas no estado de São Paulo, nas cidades de Várzea Paulista e Taubaté.

A companhia tem por objetivo a industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral, inclusive de tais produtos de terceiros, importação, exportação, bem como a participação em outras sociedades.

**2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da Elekeiroz S.A. foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas conforme o regime contábil de competência. A provisão para imposto de renda é constituída incluindo a parcela relativa a incentivos fiscais, sendo a redução deste tributo creditada diretamente a reserva de capital específica.

**b) Aplicações Financeiras** - Estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

**c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de possíveis perdas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Valores expressos em milhares de Reais)

**4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a controlada Castletown Trading S.A. e foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários - que requerem a eliminação:

- a) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Informações resumidas sobre as demonstrações contábeis da controlada:

| CASTLETOWN TRADING S.A.       | Dez/2004     | Dez/2003     |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| <b>ATIVO</b>                  |              |              |
| Circulante .....              | 1.873        | 2.291        |
| <b>Total do Ativo</b> .....   | <b>1.873</b> | <b>2.291</b> |
| <b>PASSIVO</b>                |              |              |
| Circulante .....              | 75           | 279          |
| Patrimônio Líquido .....      | 1.798        | 2.012        |
| <b>Total do Passivo</b> ..... | <b>1.873</b> | <b>2.291</b> |

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

|   |             |           |
|---|-------------|-----------|
| Resultado Financeiro .....                      | -           | (1)       |
| Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas ..... | (50)        | 30        |
| <b>Lucro (Prejuízo) do Período</b> .....        | <b>(50)</b> | <b>29</b> |

**5 - DISPONÍVEL/APLICAÇÕES**

|                                    | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                    | Dez/2004      | Dez/2003      | Dez/2004      | Dez/2003      |
| Caixa .....                        | 54            | 16            | 54            | 16            |
| Contas Bancárias .....             | 566           | 2.531         | 612           | 2.655         |
| Aplicações Financeiras de Liquidez |               |               |               |               |
| Imediata .....                     | 20.113        | 37.002        | 20.113        | 37.002        |
| <b>Total</b> .....                 | <b>20.733</b> | <b>39.549</b> | <b>20.779</b> | <b>39.673</b> |

**6 - CLIENTES**

|                                   | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                   | Dez/2004      | Dez/2003      | Dez/2004      | Dez/2003      |
| Clientes no País .....            | 65.102        | 41.201        | 65.102        | 41.201        |
| Clientes no Exterior .....        | 33.655        | 28.196        | 33.656        | 28.375        |
| Cambiais Descontadas .....        | -             | (7.076)       | -             | (7.076)       |
| Provisão p/Créditos de Liquidação |               |               |               |               |
| Duvidosa .....                    | (1.180)       | (2.280)       | (1.180)       | (2.280)       |
| <b>Total</b> .....                | <b>97.577</b> | <b>60.041</b> | <b>97.578</b> | <b>60.220</b> |

**7 - ESTOQUES**

|  | Controladora e Consolidado |               |
|--|----------------------------|---------------|
|  | Dez/2004                   | Dez/2003      |
| Produtos Acabados .....                        | 33.463                     | 20.567        |
| Matérias Primas, Auxiliares e Embalagens ..... | 36.656                     | 20.749        |
| Materiais Diversos .....                       | 12.341                     | 9.868         |
| <b>Total</b> .....                             | <b>82.460</b>              | <b>51.184</b> |

**11 - FINANCIAMENTOS**

Os financiamentos a longo prazo, referentes a investimentos em ampliação e modernização das instalações e capital de giro, têm as seguintes características:

|   | Taxa de Juros    |  | Indexador   | (*) | Tipo de Amortização | Término    | Dez/2004      | Dez/2003      |
|---|------------------|--|-------------|-----|---------------------|------------|---------------|---------------|
|   | %                |  |             |     |                     |            |               |               |
| <b>FINAME - BNDES</b> .....                   | 3,50 a 6,50 aa.  |  | TJLP        | 1   | Mensal              | 16.06.2006 | 625           | 1.133         |
| Diversos Agentes                              |                  |  |             |     |                     |            |               |               |
| <b>POC - BNDES</b> .....                      | 3,35 a 4,00 aa.  |  | TJLP        | 1   | Mensal              | 15.05.2009 | 11.067        | 8.722         |
| Diversos Agentes                              |                  |  |             |     |                     |            |               |               |
| <b>BNDES</b> .....                            | 2,625 a 3,85 aa. |  | TJLP        | 2,3 | Mensal e Semestral  | 15.01.2010 | 29.447        | 32.274        |
| Operações Diretas                             |                  |  |             |     |                     |            |               |               |
| <b>EXIM - BNDES</b> .....                     | 5,20 aa.         |  | TJLP        | 1   | Mensal              | 15.02.2006 | 5.081         | -             |
| <b>EXIM - MOEDA ESTRANGEIRAS</b> .....        | 13,74 aa.        |  | US\$        | 1   | Mensal              | 15.02.2006 | 2.901         | -             |
| BNDES   |                  |  |             |     |                     |            |               |               |
| <b>MOEDAS ESTRANGEIRAS</b> .....              | 3,35 aa. + Libor |  | US\$ e EURO | 4   | Semestral e Única   | 26.07.2004 | -             | 6.758         |
| Diversos Agentes                              |                  |  |             |     |                     |            |               |               |
| <b>CAPITAL DE GIRO</b> .....                  | 0,10 am.         |  | CDI         | 1   | Auto Liquidável     |            | 10.936        | 6.731         |
| Diversos Agentes                              |                  |  |             |     |                     |            |               |               |
| <b>TOTAL CONTROLADORA E CONSOLIDADO</b> ..... |                  |  |             |     |                     |            | <b>60.057</b> | <b>55.618</b> |
| Parcelas de Curto Prazo .....                 |                  |  |             |     |                     |            | (28.672)      | (30.052)      |
| Parcelas de Longo Prazo .....                 |                  |  |             |     |                     |            | 31.385        | 25.566        |

(\*) Garantias:

- (1) Nota Promissória/Aval, (2) Fiança, (3) Aval, (4) Caução.

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

|                      | Controladora e Consolidado |               |
|----------------------|----------------------------|---------------|
|                      | Dez/2004                   | Dez/2003      |
| 2005 .....           | -                          | 15.910        |
| 2006 .....           | 17.098                     | 8.583         |
| 2007 .....           | 4.289                      | 1.073         |
| 2008 em diante ..... | 9.998                      | -             |
| <b>Total</b> .....   | <b>31.385</b>              | <b>25.566</b> |

**12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Considerando determinação da Instrução CVM nº 235/95, a Companhia procedeu a uma avaliação dos seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, concluindo que estes estão adequadamente demonstrados em razão dos motivos que se seguem:

**Financiamentos de Curto e Longo Prazos:** O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros pactuadas junto às instituições financeiras, as quais refletem o valor de mercado, consideradas as condições e natureza dessas operações e o porte da Companhia, dentre outros.

Os principais riscos de mercado que afetam o negócio da companhia podem ser assim enumerados:

**Risco de Crédito:** As vendas da empresa apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 10% do faturamento líquido. A companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. Além da diversificação no mercado interno, uma parcela representativa de produtos é destinada ao mercado externo, seguindo o mesmo procedimento de avaliação de risco.

**Risco de Câmbio:** A Companhia tem participação expressiva de exportações nas suas receitas, e em consequência supre suas necessidades de capital de giro através de linhas de financiamento atreladas às exportações, dado que estas apresentam taxas e condições mais atraentes que as alternativas de financiamento de capital de giro em moeda local.

**Risco de Preço:** O setor químico brasileiro está altamente inserido no mercado globalizado, sendo os preços em geral fortemente influenciados pelas condições internacionais de oferta e demanda, com isso tanto nossos preços de vendas como nossas compras de matérias-primas, apresentam ciclos de altas praticamente simultâneos, preservando uma margem média que possibilita a sustentação do negócio.

**8 - INVESTIMENTOS**

Principais dados das empresas controlada e coligada, em 31 de dezembro:

|   | Dez/2004                              |                             | Dez/2003     |              |
|---|---------------------------------------|-----------------------------|--------------|--------------|
|   | SANSUY Particip. Rep. Serv. Ltda. (a) | CASTLETOWN Trading S.A. (b) | Total        | Total        |
| Patrimônio Líquido .....                                  | 18.718                                | 1.798                       | 20.516       | 18.484       |
| Quantidade de Ações/Quotas                                |                                       |                             |              |              |
| Possuídas (Lote de Mil) .....                             | 136                                   | 7.350                       | -            | -            |
| Participação (%) .....                                    | 10                                    | 100                         | -            | -            |
| Resultado da Equivalência                                 |                                       |                             |              |              |
| Patrimonial .....   | 224                                   | (213)                       | (11)         | (245)        |
| <b>Valor do Investimento em 31.12.04 e 31.12.03</b> ..... | <b>1.872</b>                          | <b>1.798</b>                | <b>3.670</b> | <b>3.659</b> |
| (a) Balanço data base 30.11.2004.                         |                                       |                             |              |              |
| (b) Balanço data base 31.12.2004.                         |                                       |                             |              |              |

**9 - IMOBILIZADO**

|                                  | Controladora e Consolidado |                |
|----------------------------------|----------------------------|----------------|
|                                  | Dez/2004                   | Dez/2003       |
| <b>Em Operação</b>               |                            |                |
| Terrenos .....                   | 11.141                     | 12.585         |
| Equipamentos e Instalações ..... | 276.653                    | 274.042        |
| Outros .....                     | 11.397                     | 10.186         |
|                                  | <b>299.191</b>             | <b>296.813</b> |
|                                  | (168.826)                  | (154.857)      |
| Depreciação Acumulada .....      | <b>130.365</b>             | <b>141.956</b> |
|                                  | 31.857                     | 10.846         |
| Imobilizações em Curso .....     | <b>162.222</b>             | <b>152.802</b> |

**10 - DIFERIDO E ÁGIO A AMORTIZAR**

|  | Controladora e Consolidado |               |
|--|----------------------------|---------------|
|  | Dez/2004                   | Dez/2003      |
| <b>DIFERIDO</b>                            |                            |               |
| Despesas pré-operacionais:                 |                            |               |
| Projetos em operação .....                 | 80.291                     | 80.105        |
| Projetos em andamento .....                | 8.327                      | 4.323         |
| Amortizações .....                         | (70.970)                   | (69.024)      |
| <b>Total</b> .....                         | <b>17.648</b>              | <b>15.404</b> |
| <b>ÁGIO A AMORTIZAR</b>                    |                            |               |
| Ágio/Deságio Aquis. de Investimentos ..... | 53.072                     | 53.072        |
| Amortização do Ágio/Deságio .....          | (13.713)                   | (8.418)       |
| <b>Total</b> .....                         | <b>39.359</b>              | <b>44.654</b> |

**14 - IMPOSTOS/CONTRIBUIÇÕES E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A empresa está questionando nas esferas administrativa e judicial autos de infração relativos a tributos estaduais e federais, mantendo no Exigível a Longo Prazo provisões consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

A companhia compenhou créditos decorrentes de ação judicial questionando a constitucionalidade dos decretos-lei 2445 e 2449 de 1988 que alteraram a forma de apuração do PIS, mantendo estas compensações provisionadas e devidamente atualizadas no seu Exigível a Longo Prazo, no montante de R\$ 24.810 mil.

Em decorrência de medidas judiciais questionando a legalidade da cobrança do diferencial de alíquota de 1% da COFINS e do Salário Educação, a Companhia depositou judicialmente até o exercício findo em dezembro de 2004, o montante de R\$ 16.096 mil relativos a estes tributos que estão integralmente provisionados no seu Exigível a Longo Prazo.

Quando da aquisição da Ciquine Companhia Petroquímica pela Elekeiroz S.A., em maio de 2002, a nova administração baseada nas diligências realizadas na adquirida, constituiu provisões destinadas a cobrir riscos fiscais, ambientais e trabalhistas em montante julgado suficiente para cobrir as eventuais perdas.

**15 - CAPITAL SOCIAL E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

**a) Capital Social** - Em 31 de dezembro de 2004 o capital social autorizado é de 2.100.000.000 de ações escriturais, sendo 700.000.000 ordinárias e 1.400.000.000 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 175.000 mil, dividido em 630.293.965 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 290.638.065 ordinárias e 339.655.900 preferenciais sem direito a voto.

**b) Ações em Tesouraria** - A empresa mantém 590.556 ações em tesouraria, equivalentes a 0,09% do total de ações emitidas, em decorrência de acionistas que exerceram seu direito de retirada nos processos de unificação das classes de ações preferenciais e incorporação.

**c) Dividendos** - As ações preferenciais, sem direito a voto, terão as seguintes características:

(a) prioridade, em relação às ações ordinárias, no recebimento do dividendo obrigatório;

(b) dividendo, por ação preferencial, nunca inferior ao que for atribuído a cada ação ordinária;

(c) participação nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas e lucros;

(d) prioridade, em relação às ações ordinárias, no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da companhia;

(e) direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a que lhes assegure preço unitário igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle;

(f) dividendo prioritário mínimo, anual e não cumulativo, de R\$0,10 por mil ações, que será ajustado em caso de desdobramento ou grupamento.

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, importância equivalente a 25% do lucro líquido apurado no mesmo exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

|  | R\$ mil |
|--|---------|
| Lucro Líquido do Exercício .....         | 70.839  |
| (-) Reserva Legal (5%) .....             | 3.542   |
| (=) Base de cálculo .....                | 67.297  |
| Dividendo mínimo obrigatório (25%) ..... | 16.824  |
| Dividendos Declarados no Exercício:      |         |
| Juros sobre o Capital Próprio .....      | 20.414  |
| (-) Imposto de Renda .....               | 3.062   |
| (=) Remuneração Líquida no Ano .....     | 17.352  |

Conforme facultado pela legislação e previsto no estatuto da empresa, o valor referente aos Juros sobre o Capital Próprio, líquido do imposto de renda, está sendo imputado ao valor do dividendo obrigatório. O valor bruto dos juros sobre o capital próprio é de R\$32,42 por lote de mil ações.

**16 - PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE AÇÕES E PLANO DE PREVIDÊNCIA**

Com o objetivo de integrar os administradores e funcionários no processo de desenvolvimento da sociedade a médio e longo prazo, a AGE realizada em 31 de julho de 2003 deliberou instituir um plano de outorga de opções de ações, facultando aos mesmos participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxerem para as ações representativas do capital da companhia. O plano será administrado pelo Comitê de Opções Elekeiroz, composto por membros eleitos anualmente pelo Conselho de Administração. Até o encerramento destas demonstrações o referido plano ainda não havia produzido quaisquer efeitos a serem reconhecidos nos resultados da companhia.

A Elekeiroz S.A. oferece a todos os seus colaboradores a participação em um plano de previdência do tipo contribuição definida (Plano PAI-CD). O plano é administrado pela Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos da qual a companhia é uma das patrocinadoras. Pela natureza do plano, não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes do mesmo. O regulamento vigente prevê a participação da patrocinadora com 50% do montante aportado pelos funcionários, tendo resultado em contribuições de R\$ 111 mil no exercício de 2004.

**17 - DEMONSTRAÇÃO PRÓ-FORMA**

Em função da incorporação ocorrida em 31 de julho de 2003 da Elekeiroz S.A. pela sua controlada Ciquine Companhia Petroquímica, com a posterior alteração da denominação social da incorporadora para Elekeiroz S.A., foi elaborada uma demonstração de resultados pró-forma apresentando os resultados de 2003 da incorporadora somados aos resultados da incorporada relativo aos meses anteriores à incorporação de forma a possibilitar a comparação dos resultados dos dois exercícios:

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PRÓ-FORMA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Valores expressos em milhares de Reais)**

|   | 2004          | 2003          |
|---|---------------|---------------|
| RECEITA BRUTA DE VENDAS .....   | 886.328       | 652.480       |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS .....   | 703.971       | 541.579       |
| LUCRO BRUTO .....   | 178.593       | 117.322       |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO ..... | 109.417       | 67.980        |
| LUCRO OPERACIONAL .....   | 93.009        | 46.783        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....   | <b>70.839</b> | <b>37.188</b> |

**18 - DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO EBITDA**

|   | Controladora   |               | Consolidado    |               |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
|   | 2004           | 2003          | 2004           | 2003          |
| Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro, Equivalência Patrimonial e Amortização de Ágio ..... | 109.467        | 51.755        | 109.417        | 51.784        |
| (+) Depreciações e Amortizações .....   | 16.264         | 10.443        | 16.264         | 10.443        |
| <b>(=) EBITDA</b> .....   | <b>125.731</b> | <b>62.198</b> | <b>125.681</b> | <b>62.227</b> |

Camaçari, 04 de fevereiro de 2005.

**DIRECTA AUDITORES**  
CRC Nº SP013002/0-3-S-BA"

Clóvis Ailton Madeira  
CTCRC Nº SP106895/O-S "BA"

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>PRESIDENTE</b><br>Olavo Eglydio Setubal | <b>VICE-PRESIDENTES</b><br>Alfredo Eglydio Arruda Villela Filho<br>José Carlos Moraes Abreu<br>Paulo Setubal | <b>CONSELHEIROS</b><br>César Calvo Huidobro<br>Edgardo de Azevedo Soares Neto<br>Raul Penteado de Oliveira Neto<br>Reinaldo Rubbi |
|--|--|---|

**DIRETORIA**

|   |  |
|---|--|
| <b>DIRETOR PRESIDENTE</b><br>Paulo Setubal                    | <b>DIRETOR GERAL</b><br>Reinaldo Rubbi |
| <b>DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES</b><br>Reinaldo Rubbi |  |

**DIRETORES**  
Carlos Calvo Sanz  
Júlio de Souza Escudero  
Ricardo José Baraldi

Ricardo Garcia de Souza  
Contador CRC 1SP 185363/O-S "BA"

**Aos Administradores e Acionistas da ELEKEIROZ S.A.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, da **ELEKEIROZ S.A.** levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos e também as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no

Brasil e compreendemos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **ELEKEIROZ S.A.**, em 31 de dezembro de 2004 e 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e

aplicações de seus recursos, individuais e consolidadas, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações consolidadas do fluxo de caixa e do valor adicionado para os exercícios findos naquelas datas, foram submetidas a procedimentos adicionais de auditoria, estando apresentadas de forma apropriada, como informações complementares, cujos dados são consistentes com aqueles utilizados na elaboração das demonstrações contábeis obrigatórias.